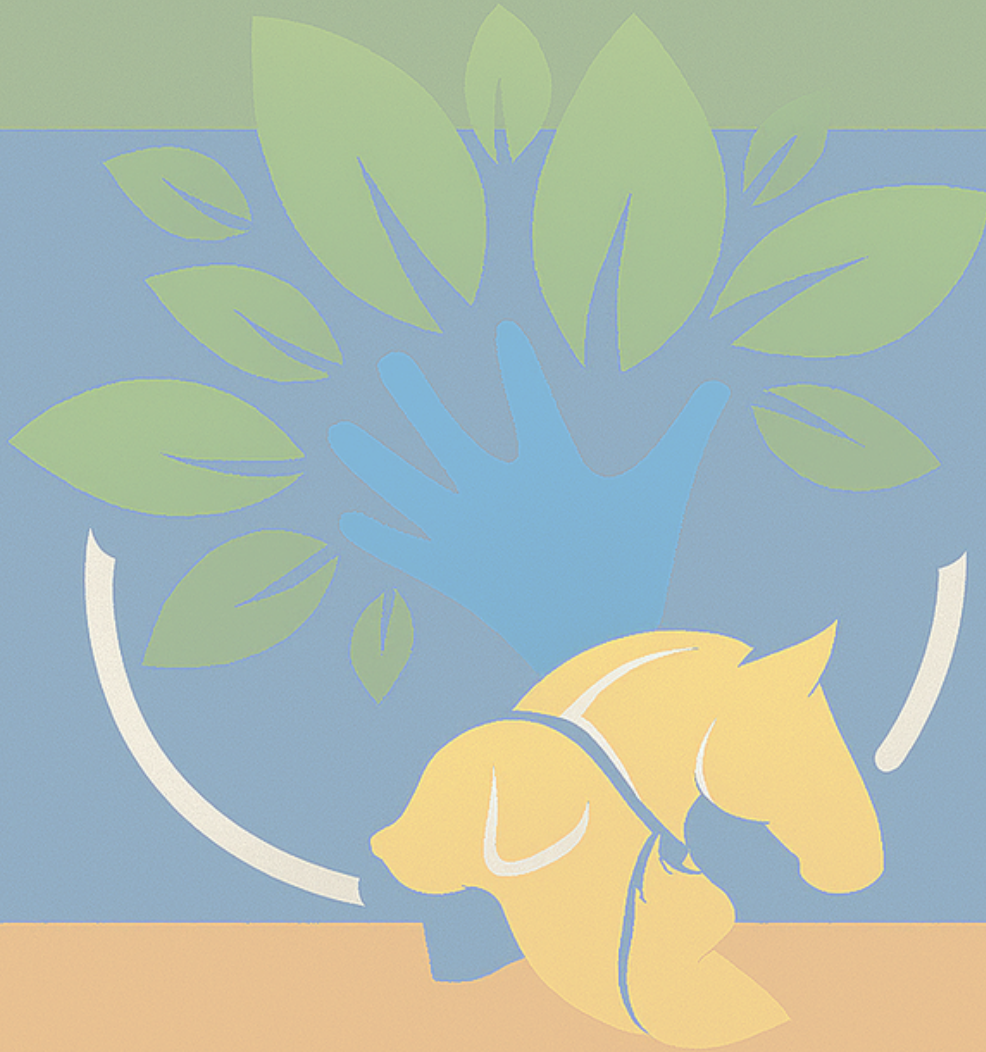


# INFORME TÉCNICO EM SAÚDE ÚNICA



## GEO-HELMINTÍASES

2026

# **GEO-HELMINTÍASES**

**Geo-Helmintíases**

**Nº 15**

**Abril de 2026**



Este trabalho está licenciado sob Creative Commons - Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0©) 2 por B. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte.

© 2026 Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul

**DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.19491223>**

**ISBN: 978-65-02-03042-4**

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul // Secretaria de Estado de Saúde (SES-MS) // Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)

Av. do Poeta, S/N - Bloco 7 - Jardim Veraneio, Campo Grande - MS, 79031-350,

<https://www.saude.ms.gov.br/>

#### **Governador do Estado de Mato Grosso do Sul**

Eduardo Correa Riedel

#### **Secretário de Estado de Saúde**

Maurício Simões Corrêa

#### **Secretária-adjunta de Estado de Saúde**

Christinne Cavalheiro Maymone Gonçalves

#### **Superintendência de Vigilância em Saúde**

Larissa Domingues Castilho de Arruda

#### **Coordenadoria de Saúde Única**

Danila Fernanda Rodrigues Frias

#### **Elaboração e Revisão**

Danila Fernanda Rodrigues Frias

Érika Aparecida Ribeiro Cavalcante

Rodolfo Portela Souza

#### **Organização**

Danila Fernanda Rodrigues Frias

Evandro Roberto Tagliaferro

Luciano Ricardo de Oliveira

M433i

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Saúde.

Informe técnico em saúde única: geo-helmintíases [recurso eletrônico] / Organizadores: Danila Fernanda Rodrigues Frias, Evandro Roberto Tagliaferro, Luciano Ricardo de Oliveira. – Campo Grande : Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) , 2026

5 p. : fot. color. – (Informações em Saúde Única ; 15)

Disponível em: <https://www.saude.ms.gov.br/informativos/guias-e-manuais/>

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-02-03042-4

1. Saúde única. 2. Zoonoses. 3. Geo-helmintíases. 4. Helmintíases intestinais. 5. Doenças parasitárias.

I. Frias, Danila Fernanda Rodrigues. II. Tagliaferro, Evandro Roberto. III. Oliveira, Luciano Ricardo de. IV. Superintendência de Vigilância em Saúde de Mato Grosso do Sul.

CDD: 616.962 ed. 23

Elaborado por: Edilson Teles Gomes Júnior CRB-8 7637



## **GEO-HELMINTÍASES**

### **Introdução**

As geo-helmintíases são um grupo de doenças causadas por parasitas intestinais, como *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e os ancilostomídeos *Ancylostoma duodenale*, *Ancylostoma brasiliense* e *Necator americanus*.

Essas parasitoses estão agrupadas para fins de controle, devido às suas semelhanças em distribuição geográfica, os grupos que acometem e a similaridade no tratamento.

São classificadas como doenças negligenciadas, atingindo em sua maioria as populações vulneráveis, que residem em áreas de déficit em saneamento básico e abastecimento adequado de água potável.

No Brasil, as infecções estão presentes em sua maioria nas zonas rurais e periféricas dos grandes centros urbanos.

### **Transmissão**

A infecção por geo-helmintíase é causada por meio de contato com o solo contaminado com ovos embrionados ou larvas dos parasitas. Os seres humanos são os principais hospedeiros definitivos e reservatórios das geo-helmintíases.

As crianças em idade escolar constituem o grupo de risco mais importante, pois estão em contato constante com o solo. Essa condição se agrava quando as crianças são expostas a precárias condições de higiene e de saneamento básico.

As regiões de climas quentes e úmidos são favoráveis para a eclosão de ovos ou embrionamento dos geo-helmintos no ambiente e o desenvolvimento de larvas.

O contágio por *A. lumbricoides* e *T. trichiura* ocorre pela ingestão de ovos embrionados presentes em mãos contaminadas, alimentos crus mal higienizados ou água não tratada.

Já a ancilostomíase e *Strongyloides stercoralis* ocorre principalmente pela penetração ativa de larvas infectantes na pele do hospedeiro, especialmente ao andar descalço em solo contaminado.

O risco de infecção está diretamente relacionado às condições de saneamento, higiene e exposição ao solo contaminado.

## Sinais Clínicos

- ✓ Na maioria das vezes, os portadores das geo-helmintíases são assintomáticos, entretanto altas cargas parasitárias e episódios de poliparasitismo podem agravar manifestações clínicas;
- ✓ Na fase inicial, o indivíduo pode apresentar febre, suor, fraqueza, palidez, náuseas e tosse;
- ✓ Na fase adulta do parasita alojado no intestino, sinais como desconforto abdominal, cólicas intermitentes, perda de apetite, diarreia, podem estar presentes;
- ✓ Manifestações com altas cargas parasitárias, podem estar relacionadas com a redução da capacidade de ingestão de alimentos e a má absorção de nutrientes, podem ocasionar dores musculares e anemia em diversos graus;
- ✓ A migração de grandes quantidades de larvas pela fígado e pulmão pode provocar desconforto na região hepática e desencadear um quadro de pneumonia verminótica, com sintomas como febre e tosse;
- ✓ Nas infecções mais intensas com *Ascaris*, a obstrução intestinal pode ser um agravante, requerendo intervenção cirúrgica em casos graves;
- ✓ Em pacientes acometidos pelos ancilostomídeos, também pode se verificar lesões cutâneas, devido a penetração ativa das larvas;
- ✓ Nas infecções maciças por *T. trichiura*, o prolapso retal é a manifestação mais importante, em consequência da irritação da mucosa do reto, causa reflexo de defecação, mesmo na ausência de fezes.

Figura 1. *Ascaris*; *Trichuris trichiura*



Fonte: Fletcher, 2018; Medical Laboratories, 2015

Figura 2. Ancilostomatídeo; *Strongyloides stercoralis*



Fonte: Estude parasitologia, 2016; Horne, 2013

## Diagnóstico

O diagnóstico é realizado por meio de exames parasitológicos de fezes (coproscopia), com identificação microscópica de ovos dos parasitas.

## Tratamento

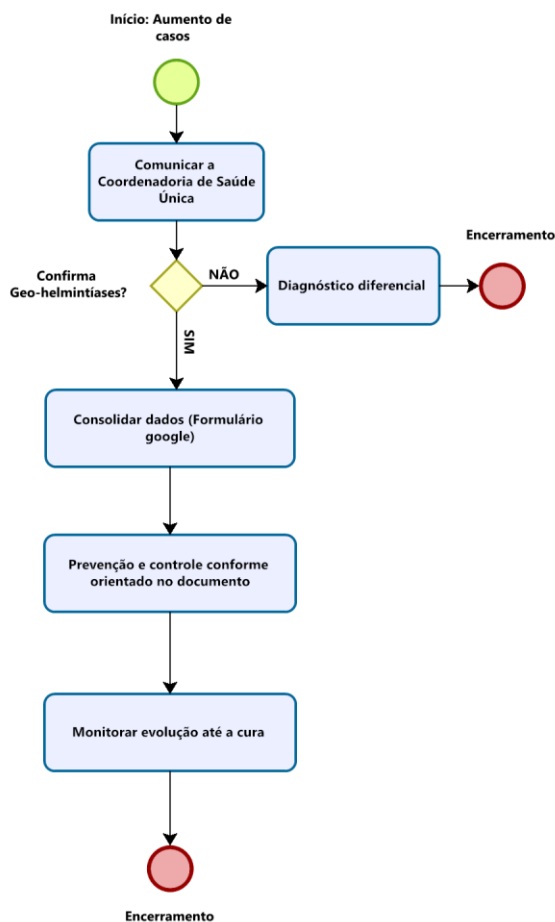
O tratamento recomendado é utilização de antiparasitário com prescrição médica.

## Prevenção e Controle

- ✓ Lavar as mãos antes das refeições e após contato com o solo;
- ✓ Higienizar adequadamente frutas, verduras e legumes;
- ✓ Evitar andar descalço em locais com solo contaminado;
- ✓ Destinação adequada de fezes, evitando contaminação do solo;
- ✓ Melhoria das condições de saneamento básico;
- ✓ Proteção de fontes de água contra contaminação;
- ✓ Evitar contaminação ambiental por dejetos animais;
- ✓ Monitoramento de áreas de risco e populações vulneráveis;
- ✓ Realização de campanhas periódicas de desverminação.

A prevenção das geo-helmintíases depende de ações integradas de Saúde Única, envolvendo melhorias sanitárias, educação em saúde e redução da contaminação ambiental, sendo essenciais para interromper a transmissão e proteger as populações vulneráveis.

## Fluxograma Estadual de Apoio



O presente fluxo tem como objetivo orientar e padronizar o processo de comunicação e registro de agravos de relevância para a saúde pública que, embora não estejam incluídos na lista nacional de notificação compulsória, apresentem aumento inesperado de casos ou potencial de risco à população.

A estruturação desse fluxo busca fortalecer a vigilância em saúde no âmbito estadual e municipal, garantindo a detecção precoce de eventos incomuns, a rápida comunicação entre os níveis de gestão e a adoção oportuna de medidas de investigação, prevenção e controle. Dessa forma, o fluxo contribui para ampliar a capacidade de resposta do sistema de saúde, apoiar tecnicamente os municípios e subsidiar a tomada de decisão baseada em evidências.

No fluxo estabelecido, está previsto o preenchimento do formulário de consolidação de dados (<https://forms.gle/ZdJgVYDcxkHSDSAv7>), etapa fundamental para o registro padronizado das informações relacionadas aos agravos monitorados. O adequado preenchimento desse instrumento contribui para qualificar a análise epidemiológica, possibilitando o acompanhamento da ocorrência de casos e subsidiando a tomada de decisão e a adoção oportuna de medidas de vigilância e resposta em saúde.

Em caso de dúvidas contatar a Coordenadoria de Saúde Única pelo telefone (67) 3318 1836 ou e-mail [saudeunicams@saude.ms.gov.br](mailto:saudeunicams@saude.ms.gov.br).

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático para o controle das geo-helmintíases. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 33 p.

ESTUDE PARASITOLOGIA. *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*. 2016. Disponível em: <https://estudeparasitologia.wordpress.com/2016/08/31/ancylostoma-duodenale-e-necator-americanus/>. Acesso em: 01 abr. 2026.

FLETCHER, J. Ascariasis: causes, symptoms, and treatment. Medical News Today, 2018. Disponível em: <https://www.medicalnewstoday.com/articles/322340>. Acesso em: 01 abr. 2026.

HOLANDA, T. B.; VASCONCELLOS, M. C. Geo-helminths: análise e sua relação com saneamento – uma revisão integrativa. Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, Uberlândia, v. 11, n. 20, p. 1–11, jun. 2015.

HORNE, B. *Strongyloides stercoralis*: a case study. Medical Laboratory Observer, 2013. Disponível em: <https://www.mlo-online.com/home/article/13003438/strongyloides-stercoralis-a-case-study>. Acesso em: 01 abr. 2026.

LIN-FONSECA, E. O. Prevalência e fatores associados às geo-helmintíases em crianças do Norte-Nordeste do Brasil. 2008. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

MEDICAL LABORATORIES. *Trichuris trichiura* (adult female). 2015. Disponível em: <https://www.medical-labs.net/wp-content/uploads/2015/03/Trichuris-trichiura-adult-female.jpg>. Acesso em: 01 abr. 2026.

RAHIMI, B. A. et al. Prevalence of soil-transmitted helminths and associated risk factors. PLOS Neglected Tropical Diseases, 2023.

ZILIOTTO, M. et al. Soil-transmitted helminths detected from environmental samples: a One Health approach. *Parasites & Vectors*, 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Soil-transmitted helminth infections. Geneva, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/soil-transmitted-helminth-infections>. Acesso em: 10 mar. 2026.



COORDENADORA DE  
**SAÚDE ÚNICA**  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - MS